

AH

ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 71-72

D M S
IANVARIAE AN
N XXXV EVGA
MINIS FILIVS
MATRI PIEN
TISSIME QVE
ANNEC MEMI
NI NECPANE POS
TV LAVIT FC

A MORTE EM LISBOA— NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS

Título

Arqueologia & História

13ª Série

Volume

71-72

Ano de Edição

2022

Anos Associativos AAP

2019-2020

Edição

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

José Morais Arnaud

Coordenação

José Morais Arnaud e Andrea Martins

Design gráfico

Flatland Design

Fotografia da capa

Ara funerária romana de Entrecampos (desenho César Neves)

Impressão

Europress, Indústria Gráfica

Tiragem

300 exemplares

Depósito legal

73 446/93

ISSN

0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

5 Editorial

José Morais Arnaud

A MORTE EM LISBOA – NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS

9 A Morte em Lisboa – Novos dados, novas problemáticas

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

13 Morrer em Lisboa. Contextos e contributos arqueológicos

Margarida Ataíde

25 ‘*et sepultus est*’ – A multiplicidade da morte na Necrópole Noroeste de Olisipo

Sílvia Casimiro, Rodrigo Banha da Silva, Francisca Alves Cardoso

35 Biografias na Morte: visitar o Hospital Real de Todos-os-Santos, no séc. XVIII, através das evidências bioarqueológicas

Francisca Alves Cardoso, Sílvia Casimiro, Jennifer Loughton, Rodrigo Banha da Silva, Sandra Assis, Nicholas Marquéz-Grant

45 Os enterramentos do claustro do Convento do Santíssimo Rei Salvador (Santa Maria Maior)

Nathalie Antunes-Ferreira, Nuno Mota

57 Vida e morte das freiras do Convento de Santana

Nathalie Antunes-Ferreira

73 Espólios funerários do Convento de Santana em Lisboa (campanha de 2002-2003)

Mário Varela Gomes, Rosa Varela Gomes, Carlos Boavida, Joana Gonçalves

91 As necrópoles da Igreja e Convento do Carmo: intervenção arqueológica (2013/2015)

António Marques, Raquel Santos

105 Enterramentos no Largo do Coreto em Carnide: vestígios do cemitério da Ermida do Espírito Santo

Susana Garcia, Ana Caessa, Nuno Mota

119 Debaixo do vão de escada: o inusitado conjunto osteológico humano do extinto Tribunal da Boa Hora, Lisboa

Marina Lourenço, Inês Simão, Lucy Shaw Evangelista, Catarina Furtado

ARTIGOS

133 Novedades de arte rupestre premagdalenense en el centro de la región cantábrica (España)

Ramón Montes Barquín, Roberto Ontañón Peredo

145 A exploração e consumo de laticínios na pré-história europeia: uma abordagem a partir das “queijeiras” do Ocidente Peninsular

Lucas Barroso

159 O povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro (Azambuja). Notas sobre a campanha de escavação de 2019

César Neves, José Morais Arnaud, Mariana Diniz, Andrea Martins

185 Um novo epitáfio de *Olisipo*: a ara funerária romana de Entrecampos (Lisboa)

José Morais Arnaud, José d’Encarnação, César Neves

ARTIGOS. DO CARMO A SÃO VICENTE – PARTE II

193 Colóquio de homenagem a Fernando E. Rodrigues Ferreira (1943-2014)

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

- 195 Do Vicente ao Vencimento, um mosteiro e um convento. Dois contributos para a divulgação de dados histórico-arqueológicos
Carlos Boavida
- 207 Marfins afro-portugueses de São Vicente de Fora (séculos XV-XVI)
Mário Varela Gomes
- 219 Castidade ou penitência? O “cinto” em ferro do Mosteiro de São Vicente de Fora
Tânia Manuel Casimiro, António Augusto Branco
- 225 D. João VI – um caso de envenamento revisitado
Sandra Coelho
- 235 S. Vicente de Fora – meio século de actividade arqueológica
Nuno F. Poínhas Pires

RELATÓRIOS

- 251 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2019
José Morais Arnaud
- 257 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2020
José Morais Arnaud
- 261 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2019
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 265 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2020
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 269 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2019. Plano de Actividades para o Ano 2020
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 273 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2020. Plano de Actividades para o Ano 2021
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 275 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2019
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 287 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2020
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 291 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2019
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 293 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2020
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 295 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2019
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 297 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2020
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 299 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2019
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves
- 307 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2020
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

VILA NOVA DE SÃO PEDRO – DE NOVO NO 3º MILÉNIO (VNSP3000) RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2020

Andrea Martins¹, Mariana Diniz², José Morais Arnaud³, César Neves⁴

¹ Fundação para a Ciência e Tecnologia / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

² UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

³ Associação dos Arqueólogos Portugueses

⁴ Associação dos Arqueólogos Portugueses / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

INTRODUÇÃO

No âmbito do Projecto de Investigação intitulado *Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP 3000)*, as actividades desenvolvidas no ano de 2020 organizaram-se entre as seguintes temáticas:

1. Publicações científicas;
2. Apresentações científicas;
3. Arqueologia pública;
4. Espólio Arqueológico – Coleção VNSP do Museu Arqueológico do Carmo;
5. Monitorização do sítio arqueológico.

Todos os trabalhos, no âmbito do PIPA VNSP3000 para o ano de 2020, foram fortemente condicionados pela pandemia provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, responsável pela doença Covid-19. Estando Portugal em estado de calamidade, os trabalhos de campo planeados para Julho de 2020 foram cancelados, sendo proibidas actividades sem distanciamento social, situação impossível de controlar numa escavação arqueológica com muitas pessoas.

Os trabalhos no terreno circunscreveram-se, assim, à monitorização do sítio pelos responsáveis científicos, mediante visitas regulares ao local, como se indicará no último ponto deste texto.

Optámos, assim, por incidir as nossas actividades no laboratório, em acções de divulgação recorrendo aos meios digitais, bem como à produção de publicações científicas, resultantes desses trabalhos.

1. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Foram publicados seis trabalhos científicos durante o ano de 2020. A produção incidiu sobre estudos artefactuais e de fauna provenientes dos trabalhos de campo desenvolvidos no âmbito do projecto mas, também, sobre a colecção que se encontra à guarda do Museu Arqueológico do Carmo. Foi produzido ainda um texto sobre os trabalhos de Arqueologia Experimental e a relação Produção de Conhecimento – Partilha de Conhecimento que tem sido levada a cabo pelo projecto no espaço do MAC.

A publicação centrou-se nos canais de informação e divulgação promovidos pela Associação dos Arqueólogos Portugueses (*Revista Arqueologia & História e III CAAP*), demonstrando o seu valor e utilidade público-científica e que, por isso, deverão ser mantidos como marca desta instituição:

- CURA, Pedro; MARTINS, Andrea; NEVES, César (2020). Gestos e Técnicas de Vila Nova de São Pedro – workshops de Arqueologia Experimental no Museu Arqueológico do Carmo, em 2019, *Al-Madan on line*, 23 (Tomo 1), II Série, Centro de Arqueologia de Almada, pp. 168-170.
- DETRY, Cleia, FRANCISCO, Ana, DINIZ, Mariana, MARTINS, Andrea, NEVES, César, ARNAUD, José (2020). Estudo zooarqueológico das faunas do Calcolítico final de Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): campanhas de 2017 e 2018, In ARNAUD, José M.; NEVES, César; MARTINS, Andrea,

coords. *Arqueologia em Portugal 2020 – Estado da Questão*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 925-941.

- FRANCISCO, Ana, DETRY, Cleia, NEVES, César, MARTINS, Andrea, DINIZ, Mariana, ARNAUD, José (2020), As faunas depositadas no Museu Arqueológico do Carmo provenientes de Vila Nova de São Pedro (Azambuja): as campanhas de 1937 a 1967, In ARNAUD, José M.; NEVES, César; MARTINS, Andrea, coords. *Arqueologia em Portugal 2020 – Estado da Questão*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 943-957.
- MARTINS, Andrea, NEVES, César, ARNAUD, José, DINIZ, Mariana (2020), Os motivos zoomórficos representados nas placas de tear de Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal), In ARNAUD, José M.; NEVES, César; MARTINS, Andrea, coords. *Arqueologia em Portugal 2020 – Estado da Questão*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 551-570.
- MARTINS, Andrea, NEVES, César, DINIZ, Mariana; ARNAUD, José (2020), Artefactos cilíndricos de Vila Nova de São Pedro – a colecção existente no Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa), *Arqueologia e História*, nº 70, Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 203-224.
- MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; ARNAUD, José M.; NEVES, César (2020), Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP 3000): relatório de actividades do ano 2018, *Arqueologia e História*, nº 70, Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 271-278.

Seguindo as práticas de Ciência Aberta, todos estes trabalhos encontram-se disponíveis, em acesso livre, no site do projecto VNSP3000 – <https://vnsp.arqueologos.pt/>.

2. APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS

Em 2020 efectuaram-se sete apresentações públicas, relativas aos trabalhos desenvolvidos pela equipa do projecto VNSP3000. Esta maior produção deve-se à participação no *III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses* (Novembro de 2020), assim como no *TAG Ibérico* (Fevereiro). Por outro lado, o confinamento alterou as rotinas levando à presença em encontros por via digital, o que contribuiu para um aumento de apresentações, face aos anos anteriores (Figura 1):

– *Os motivos zoomórficos representados nas pla-*

cas de tear de Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal)

Autores: Andrea Martins, César Neves, José Morais Arnaud e Mariana Diniz.

III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Lisboa e Faculdade de Letras da Universidade do Porto (online). 20 Novembro 2020.

– *Estudo zoológico das faunas do Calcolítico final de Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): campanhas de 2017 e 2018*

Autores: Cleia Detry, Mariana Diniz, Andrea Martins, César Neves e José Morais Arnaud.

III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Lisboa e Faculdade de Letras da Universidade do Porto (online). 20 Novembro 2020.

– *As faunas depositadas no Museu Arqueológico do Carmo provenientes de Vila Nova de São Pedro (Azambuja): as campanhas de 1937 a 1967*

Autores: Ana Francisco, Cleia Detry, César Neves, Andrea Martins, Mariana Diniz e José Morais Arnaud. Poster apresentado no III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Lisboa e Faculdade de Letras da Universidade de Porto (online). 20 Novembro 2020.

– *Resistir às pandemias... e aos pandemónios: o projecto VNSP3000, no ano 2020*

Autores: Mariana Diniz, Andrea Martins e César Neves.

Isto também é Arqueologia.

UNIARQ – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. 27 Outubro 2020.

– *VNSP 3000. Um projecto de Arqueologia (que é Pública)*

Autores: César Neves, Andrea Martins, Mariana Diniz e José Morais Arnaud.

Aula de Seminário de Mestrado de Arqueologia: “Arqueologia e o Mundo Contemporâneo”. www.arqueologiaemundocontemporaneo.pt – De Casa para o Mundo.

Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. 20 de Abril de 2020.

– *Visitando a memória de Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): um relato dos agentes da (sua) história*

Autores: César Neves, José Morais Arnaud, Mariana Diniz, Andrea Martins e Leonor Pinto.

TAG Ibérico 2020. Sessão: “No todo es lo que parece: Repensando la educación pública y la divulgación en la Arqueología y en la gestión del Patrimonio de la Península Ibérica.” Coord.: Laura Coltofean e Tiago Gil.

Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. 14 Fevereiro 2020.

– **Da Pedra ao Artefacto, da Execução à Demonstração: os cilíndricos de calcário de Vila Nova de São Pedro**

Autores: Andrea Martins, Pedro Cura, César Neves, Mariana Diniz e José Morais Arnaud.

TAG Ibérico 2020. Sessão: “Arqueologia Experimental: uma prática heurística, analítica e sócio educativa.” Coord.: Pedro Cura, Sara Cura e Andrea Martins.

Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. 14 Fevereiro 2020.



Figura 1 – Slide inicial de uma apresentação no TAG Ibérico.

3. ARQUEOLOGIA PÚBLICA

As acções de Arqueologia Pública, que têm marcado o projecto VN3000 foram, também elas, condicionadas pela pandemia Covid 19 que impossibilitou a grande maioria dos eventos presenciais. No entanto, o projecto procurou adaptar-se à nova realidade criando e participando em eventos *online*, ou promovendo eventos presenciais que respeitassem todas as normas de distanciamento e segurança impostas pela Direcção Geral da Saúde.

A 18 de Abril, no *Dia Internacional dos Monumentos e Sítios*, foram utilizadas as diversas redes sociais

(páginas de facebook do projecto VN3000, MAC e AAP; Instagram @vn3000 e @museuarqueologicodocarmo), na divulgação do projecto VN3000, com posts intitulados “*Visitando a Memória de Vila Nova de São Pedro*”.

Após vários meses de confinamento, o *Dia Internacional da Arqueologia* – a 25 de Julho – foi celebrado, ao vivo, no Museu Arqueológico do Carmo (MAC), com diversos ateliês de Arqueologia Experimental (pedra talhada, cerâmica e tecelagem), e com uma visita guiada à Sala 1 do MAC, dedicada quase exclusivamente a Vila Nova de São Pedro (Figura 2 e 3).



Figura 2 – Cartaz do Dia Internacional da Arqueologia celebrado no Museu Arqueológico do Carmo.



Figura 3 – Ateliês de Arqueologia Experimental no Dia Internacional da Arqueologia.

Durante o ano de 2020 promoveram-se cinco sessões do workshop de Arqueologia Experimental “Pré-História no Carmo”, em nova colaboração com a Prehistoric Skills (Pedro Cura e Joana Carrondo – membros do projecto VN3000), realizados no Museu Arqueológico do Carmo. Os dois primeiros workshops, a Pedra Lascada a 18 de Janeiro e a produção Cerâmica a 22 de Fevereiro, realizaram-se ainda em período pré-confinamento tendo uma assistência mais alargada. Após o Verão, foi possível retomar os workshops presenciais, com redução de participantes e cumprimento de todas as normas de segurança e distanciamento social, levando a cabo, a 19 de Setembro, o workshop de Produção de Queijo, a 10 de Outubro o de Tecelagem e a 7 de Novembro o workshop de Arte Rupestre (Figuras 4, 5 e 6).

As acções do projecto VN3000 têm continuado a ser, igualmente, partilhadas através das plataformas digitais próprias das instituições que participam no projecto (AAP/MAC, UNIARQ e CM Azambuja), com particular destaque na página oficial de Facebook e Instagram de VN3000:

- <https://www.facebook.com/vnsp3000>
- <https://www.instagram.com/vnsp3000>

Num outro registo, e recorrendo a uma plataforma de Divulgação a cargo da UNIARQ que é parceira deste projecto, elaboram-se textos sobre as activi-

dades de VN3000, publicadas na Newsletter – *Uniarq Digital*:

Uniarq Digital nº 36, Fevereiro de 2020 – <https://www.uniarq.net/uniarqdigital36.html>

Uniarq Digital nº 43, Setembro de 2020 – <https://www.uniarq.net/uniarqdigital43.html>

Uniarq Digital nº 44, Outubro de 2020 – <https://www.uniarq.net/uniarqdigital44.html>

Uniarq Digital nº 45, Novembro de 2020 – <https://www.uniarq.net/uniarqdigital45.html>

Uniarq Digital nº 46, Dezembro de 2020 – <https://www.uniarq.net/uniarqdigital46.html>



Figura 5 – Workshop de Arqueologia Experimental – sessão de tecnologia lítica.



Figura 4 – Workshops de Arqueologia Experimental no MAC.



Figura 6 – Workshop de Arqueologia Experimental – sessão de arte rupestre.

4. ESPÓLIO ARQUEOLÓGICO – COLEÇÃO VNSP NO MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO (MAC)

No ano de 2020 deu-se continuidade aos trabalhos de tratamento, inventário e estudo do espólio proveniente das escavações em VNSP de Afonso do Paço e Eugénio Jalhay, depositado no Museu Arqueológico do Carmo. Este é um dos pontos essenciais do projecto, uma vez que o espólio é bastante numeroso e a sua análise será fundamental para se caracterizar as comunidades calcolíticas que residiram neste sítio, bem como para perceber as distintas fases de ocupação que o espaço teve. Uma vez que a metodologia adoptada nas antigas escavações apresenta limitações ao nível do correcto conhecimento da proveniência estratigráfica dos artefactos, a caracterização dos mes-

mos poderá ajudar a reconhecer os distintos espaços crono-culturais que o sítio terá presenciado.

Este trabalho de laboratório incidiu, igualmente, sobre o espólio recolhido durante as intervenções arqueológicas realizadas pelo projecto VNSP3000. Esta tarefa tem contado com a colaboração de alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, bem como de outros investigadores do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, assim como de alguns funcionários do MAC que, durante o encerramento obrigatório da instituição, foram um auxílio valioso (Figura 7).

O tratamento do espólio arqueológico envolveu as seguintes áreas:

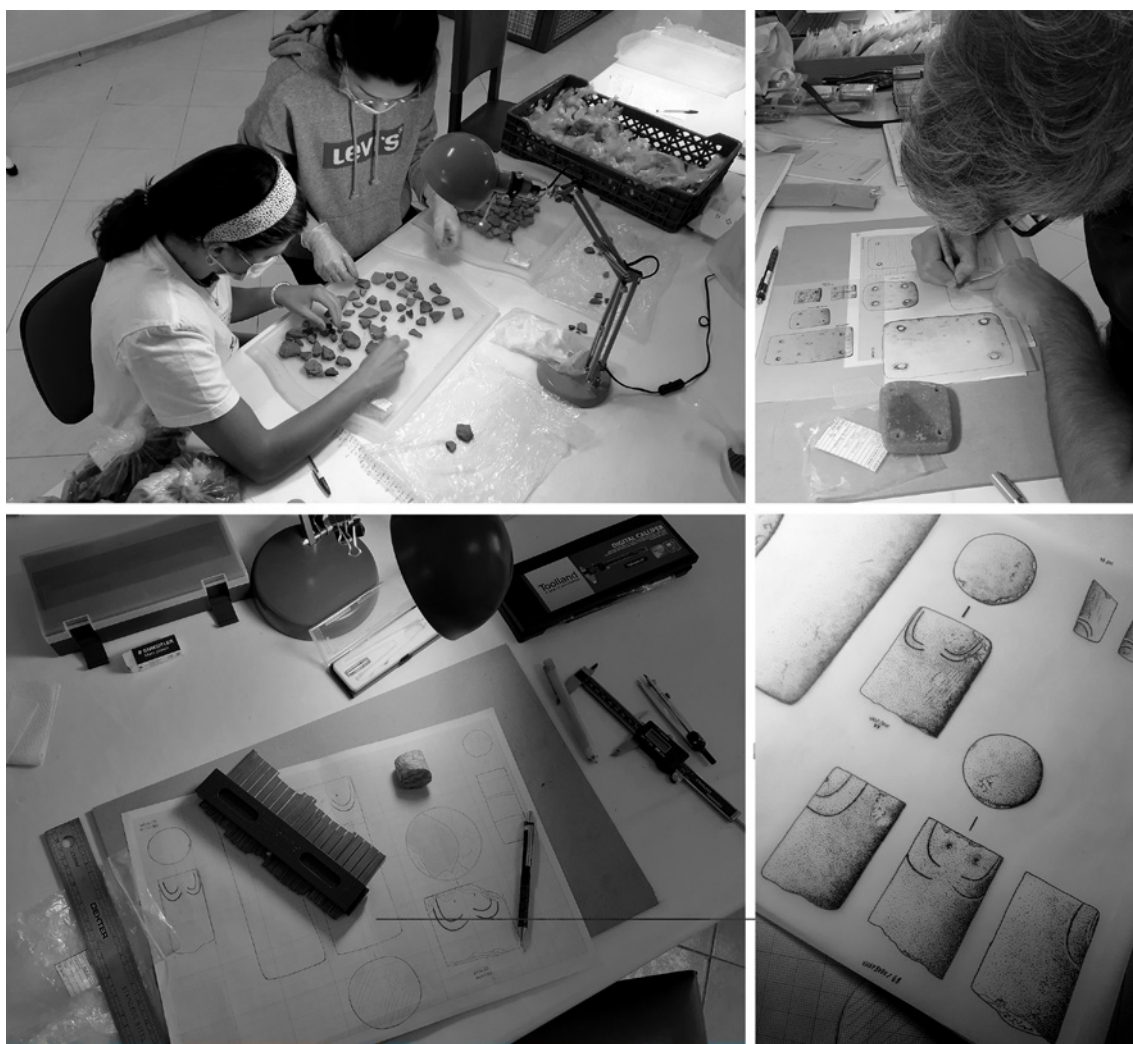


Figura 7 – Fases de trabalho de laboratório. Selecção e Inventário. Desenho e Ilustração científica.

– **Conservação/Manutenção/Acondicionamento:**

Lavagem/limpeza de todo o espólio existente no MAC, ficando aquele que não está exposto acondicionado por categoria (ex: cerâmica lisa; cerâmica decorada; cerâmica campaniforme; copos canelados; cossosiros; “ídolos de cornos”; queijeiras; pedra polida/afeiçoada; pedra lascada; placas de xisto; figuras antropomórficas e zoomórficas; artefactos em osso; metais; fauna; sementes e carvões). Neste ano destacamos o novo acondicionamento da pedra polida, das pontas de seta e cerâmica campaniforme.

– **Inventário:**

- Pesos de Tear;
- Ídolos cilíndricos;
- Queijeiras;
- Espólio da Campanha de Escavação de 2019.

– **Registo:**

- Desenho, tintagem e fotografia dos elementos artefactuais mais revelantes da Campanha de 2019, bem como de parte do espólio das antigas escavações, como os Pesos de Tear, Ídolos cilíndricos e estatuetas.

– **Estudos em preparação/finalização:**

- Pesos de Tear – Arqueologia Experimental;
- Ídolos Cilíndricos – Arqueologia Experimental;
- Arquitectura do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro;
- O povoado (calcolítico) e a povoação de Vila Nova de São Pedro: escutando e registando a Memória de uma relação muito especial.

– **Trabalhos Académicos:**

Finalizados:

Tema: Transição Calcolítico-Idade do Bronze: Vila Nova de São Pedro e o seu enquadramento na Estremadura portuguesa.

Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autor: João Duarte

Orientação: Mariana Diniz

Ano lectivo: 2019/2020

Tema: Elementos de adorno: as contas perfuradas de Vila Nova de São Pedro

Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário

de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autora: Rute Moreira

Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins

Ano lectivo: 2019/2020

Tema: Os contributos das “Queijeiras” para a compreensão das práticas económicas e alimentícias durante o terceiro milénio a.n.e. no Ocidente da Península Ibérica a partir do povoado de Vila Nova de São Pedro.

Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autor: Lucas Barrozo

Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins

Ano lectivo: 2019/2020

Em preparação:

Tema: Alfinetes em Osso de VNSP (Campanhas de Afonso do Paço).

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autor: Manuel Navas

Orientação: Mariana Diniz e Cleia Detry

Ano lectivo: 2018/2019

Tema: A coleção do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro no Museu Arqueológico do Carmo: uma proposta de exposição.

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autora: Carine Silva de Souza

Orientação: Mariana Diniz e César Neves

Ano lectivo: 2020/2021

Tema: Recursos digitais aplicados à componente artefactual de Vila Nova de São Pedro – os modelos 3D.

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autora: Catarina Gomes

Orientação: Mariana Diniz

Ano lectivo: 2020/2021

Tema: As queijeiras do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro: perspectivas de uma intensificação e diversificação económica durante o 3º milénio AC no sul de Portugal.

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autor: Lucas Barrozo
Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins
Ano lectivo: 2020/2021

Tema: Parque Arqueológico de Vila Nova de São Pedro: uma viagem pelo Calcolítico.
Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
Autora: Carlota Sousa
Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins
Ano lectivo: 2020/2021

5. MONITORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Durante o ano de 2020 a equipa de responsáveis científicos visitou, por diversas ocasiões, o sítio arqueológico para monitorização.

A 28 de Maio, realizou-se uma visita guiada a Vila Nova de São Pedro com todos os funcionários do Museu Arqueológico do Carmo para, assim, terem mais informação sobre um local que, diariamente, apresentam a todos os visitantes da instituição onde colaboram.

A visita efectuada a 15 de Setembro permitiu a observação de duas ocorrências em específico, logo reportadas à tutela:

- Execução da obra – “Empreitada de Execução dos Sistemas Elevatório de Torre de Penalva e Casal de Além” promovido pelas Águas do Tejo Atlântico, numa área próxima ao sítio arqueológico. Depois das respectivas diligências soubemos que a obra – que se encontrava praticamente finalizada – foi acompanhada por uma equipa de arqueologia da empresa ArcheoEstudos. Apesar da área de afectação (vala e caixas elevatórias) ficar a cerca de 300 metros do perímetro classificado deste Monumento Nacional, perímetro este que fica exactamente no limite das estruturas actualmente visíveis e não contempla áreas com materiais arqueológicos à superfície, a equipa de responsáveis científicos por este PIPA não foi avisada/alertada pela tutela. Efectivamente, a vala fica fora da área classificada mas localiza-se em zona muito próxima e onde sabemos, através da recolha bibliográfica, que estão referenciados materiais e eventualmente estruturas. Esta informação poderia ter sido facultada previamente à equipa de arqueologia responsável pela obra.

Vila Nova de São Pedro é um dos maiores povoados calcolíticos do espaço peninsular sendo que, obviamente, a sua área de dispersão não se limita a 50 m a redor do reduto central – distância esta que

apenas atinge a 3ª linha de muralha conhecida. Foi contactado o dono de obra e a equipa de arqueologia que prontamente prestaram toda a informação, informando que as valas já estavam concluídas e nenhum vestígio tinha sido identificado. Agradecemos, assim, às arqueólogas Heloísa Santos e Eunice Gaspar toda a informação disponibilizada.

Lamentamos, no entanto, que a oportunidade de registo e visualização de cortes estratigráficos e substrato geológico em áreas de acesso ao povoado – nomeadamente toda a vertente Oeste do maciço e o acesso a Sul – tenha sido perdida pela equipa de responsáveis científicos deste projecto, aprovado pela tutela. Este projecto não pretende apenas a valorização e conhecimento das estruturas arqueológicas, mas engloba também o território em redor, onde zonas de acesso e características geomorfológicas são fundamentais. Conhecer o território e a paisagem de implantação destas comunidades, que não viviam fechadas nos seus muros de pedra, é um dos objectivos deste projecto de arqueologia.

- Trabalhos não autorizados/vandalização: a equipa de responsáveis científicos verificou que no interior do sítio arqueológico, em locais muito específicos, foram efectuados trabalhos de “índole arqueológica” que consistiram em acertos de cortes e limpeza de estruturas. Esta situação foi reportada à tutela através de email de 17 de Setembro, com descrição dos locais onde se observaram as acções ilegais, bem como imagem geral com todas as áreas sinalizadas.

Lisboa, Dezembro de 2020



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863-2022

www.arqueologos.pt